

74-SPG - Ocorrência de bactérias entéricas em pacientes irradiados e portadores de câncer de cabeça e pescoço

*Amanda Aquino MATHEUS, Angelica Cristiane FARDIN,
Fátima Regina Nunes de SOUSA, Ana Claudia OKAMOTO,
Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR*

Esse estudo avaliou a ocorrência de bactérias entéricas na microbiota bucal de pacientes irradiados para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Quarenta pacientes sendo submetidos à radioterapia através de um acelerador linear (5040-7020 cGy) foram submetidos a exames clínicos e as condições de saúde dos tecidos moles e dos periodonto foram avaliadas. Os pacientes foram orientados a utilizar suspensão oral de nistatina diariamente. Avaliações clínicas e microbiológicas foram realizadas imediatamente após o final da RT e 30 dias após o final da radioterapia. Amostras de saliva, mucosa bucal, biofilme supragengival e subgengival foram coletadas, diluídas e transferidas para água peptonada, caldo EVA, ágar BEM, ágar SS, ágar bile esculina e ágar verde brilhante. O isolamento de leveduras foi realizado a 37 °C, por 24-48 horas. Bactérias entéricas foram identificadas como *Citrobacter freundii*, *Enterobacter cloacae*, *E. intermedius*, *E. sakazakii*, *Enterococcus faecalis*, *Klebsiella oxytoca*, *Proteus mirabilis* e *Providencia alcalifaciens*, que foram isoladas de 68,75% dos pacientes edêntulos, de 53,85% dos indivíduos com a gengivite e de 45,45% dos pacientes com periodontite 30 dias após o final da radioterapia. Concluiu-se que bactérias patogênicas extraorais foram prevalentes em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. FAPESP 07/54851-0